

AVISO AO USUÁRIO

A digitalização e submissão deste trabalho monográfico ao *DUCERE: Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia* foi realizada no âmbito do Projeto *Historiografia e pesquisa discente: as monografias dos graduandos em História da UFU*, referente ao EDITAL N° 001/2016 PROGRAD/DIREN/UFU (<https://monografiashistoriaufu.wordpress.com>).

O projeto visa à digitalização, catalogação e disponibilização online das monografias dos discentes do Curso de História da UFU que fazem parte do acervo do Centro de Documentação e Pesquisa em História do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia (CDHIS/INHIS/UFU).

O conteúdo das obras é de responsabilidade exclusiva dos seus autores, a quem pertencem os direitos autorais. Reserva-se ao autor (ou detentor dos direitos), a prerrogativa de solicitar, a qualquer tempo, a retirada de seu trabalho monográfico do *DUCERE: Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia*. Para tanto, o autor deverá entrar em contato com o responsável pelo repositório através do e-mail recursoscontinuos@dirbi.ufu.br.

1637 s. 9
1c)

Antonio

RELAÇÃO DE MONOGRAFIAS DE 1987, (CURSO DE HISTÓRIA)

- Movimentos Sociais: CPT; entre Igreja Conservadora e progressista.
Angela Maria Alves.
- ✕ - O Movimento da Pastoral da Terra na Região de Uberlândia. ○
Gisvane Guedes Arantes.
- Atuação Política da Comissão Pastoral da Terra: A Igreja e os Mov.Soci
Maria Helena G. Almeida.
- A Associação de Moradores de bairros e o Poder Público em Uberlândia:
Maria de Lourdes Silva. ○
- Movimento de Clubes de Mães em Uberlândia.
Marta.
- A Comissão Pastoral da Terra.
Maria Joana Costa.
- A Festa de N.S. do Rosário.
Luiz Humberto Zacharias.
- ol - Associação de Moradores e Amigos do bairro Tibery ○
Christiane dos Reis Ribeiro.
- ou - Associação dos Moradores do bairro Higino Guerra.
Márcia Cristina Tannús.
- ✕ - Manifestações Culturais populares e Ação do Poder Público em Uberlândia
x Regma Maria dos Santos.
- Espaço Urbano, industrialização e Movimentos Sociais em Uberlândia -
1959 a 1985. ○
Ronan Hungria.
- Movimentos Populares: Fundação da UTE
x Raul Marcos P. de Oliveira.
- Associação do bairro Jardim Umuarama ○
Zilda F. dos Santos.
- Associação de Moradores do bairro Santa Rosa - Liberdade
João Augusto Freitas - (Joca)



LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA - UFU

Universidade Federal de Uberlândia
Centro de Ciências Humanas e Artes
Departamento de Ciências Sociais

Instrumentos Populares
Fundação da UFE

Uberlândia 21 de Dezembro de 1987
Raul Marcos Pereira de Oliveira

Metodologia

As fontes e os dados utilizados
são documentos escritos pelo
Comando Geral de greve, bem
como Revista da UTE e documentos
da APPMG, bem como o livro da
obra. A fala dos homens. Análise do
Pensamento tecnocrático 1964-81 e
aguaribe, Brasil Crise, alternativa, além
dos jornais: O trabalho companheiro
Movimento, O Estado de Minas.
E também foram entrevistadas
as professoras Angela Maria
Carvalho Borges e Heloisa Guimarães
que viveram a época.

Como se sabe, no Brasil, se os
registros são deficientes, mas
devido à limitação acha-se justificável
trabalho no os.

Este trabalho propõe estudar os determi-
nantes da criação da UTE e para isto
se baseou na reconstrução histórica e
análise do discurso tanto da visão da
APPMG como a visão da UTE.

Objetivo

- Ver a situação econômica e política
- A organização independente do Estado
- Estudar a fundação da UTE

hipótese

Para o trabalho levante-se a hipótese da necessidade pelo movimento de criar uma entidade livre e independente do governo Estadual.

Justificativa

Segundo alguns autores, os movimentos Sociais, são movimentos que a população reivindica melhores condições de vida e para isto se organiza de várias maneiras tendo como critério as reivindicações Sociais.

Sendo assim o movimento sindical é uma vertente do movimento popular.

Por isto que o nosso objeto de estudo é a luta Sindical.

Conclusões

A fundação da UTE foi um marco importante para o movimento dos trabalhadores do ensino em nosso Estado.

Porque a outra entidade APPMG deixou de cumprir o seu papel histórico que é o de representar a sua categoria e levar as suas reivindicações.

Portanto o movimento passou a ser e criou outra entidade representativa que é hoje a representante dos trabalhadores em Educação.

Com o declínio do Populismo, estabelece-se um ciclo recessivo caracterizado pela queda de acumulação de capital.

Sendos assim as classes populares passaram a exigir a distribuição que já não podia se realizar, uma vez que já havia cessado o crescimento econômico no final do populismo.

É para exigir, então, melhores condições de vida, ocorre a greve de ponta a ponta do país, pois os trabalhadores exigem melhores condições de sobrevivência, organizados em seus sindicatos e suas direções combatidas juntamente com a sua entidade nacional C.B.T.

De um lado a Burguesia querendo acumular mais capital e com um medo tenaz de que o populismo desse uma guinada para a esquerda ou seja desembocasse no Socialismo.

Por outro lado os trabalhadores querendo melhores condições de vida e de trabalho, e nesta conjuntura de força a burguesia novamente saiu-se ditosa e impôs a todos brasileiros a Ditadura Militar.

A justificativa encontrada na época era que a população necessitava ser protegida dos comunistas, e para isto custe o que custasse o governo militar iria implantar o sistema político e econômico.

A pequena burguesia, como já dizia Marx, uma classe sem ideologia própria.

chega a bandeira da burguesia e na famosa marcha da "Família com Deus" está a frente salvando o golpe militar.

Para a burguesia este golpe foi o que poderia ser de melhor, pois, tranquiliza os empresários, possibilitando maior acumulo de capital.

Quanto aos trabalhadores, estes sem levar a pior, um dos primeiros atos da ditadura militar foi prender e perseguir os dirigentes sindicais comprometidos com o movimento, além disso nos sindicatos foram impostos interventores e hoje o presidente da C.G.T. Joaquinza foi um dos dirigentes i postos pelo ministério do trabalho.

Quanto as oposições sindicais, até os nossos dias, são mantidas listas negras nas empresas para não dar emprego para os "agitadores", e as conquistas do movimento dos trabalhadores, foram uma a uma sendo roubadas.

A maior perda foi a estabilidade que foi roubada, dando assim o direito para o patrão mandar e chamar qualquer funcionário, a qualquer hora, sem o consentimento do F.G.T.S.

No plano político foram cassados vários deputados e eliminada a sala com a liberdade de expressão, neste contexto os movimentos populares, se as suas direções e trajectórias se refletem, durante anos e anos e com isto a ditadura militar consegue governar por um longo período.

Se ser incomodada pelos trabalhadores
E no dia 1º de maio de 68
em São Paulo, o povo se levanta e se tem
uma das maiores manifestações de
repúdio ao governo autoritário dos
militares, onde manifestantes entram
em choque com a polícia e se levanta
nas ruas centrais da cidade um
quebra-quebra.

Este movimento desencadeou em
algumas regiões greves e ocupações
de fábricas como no grande B.H.
e Osasco onde o presidente do sindicato
Jose Ibrahim o mais novo presidente
da história sindical brasileira (20 anos) comanda
a invasão das fábricas e após 6 dias
a repressão expulsa os operários e os dirigentes
sindicalistas são presos e são exilados do
país, depois de um dos sequestros ocorridos no
país onde o refém foi tirado por alguns
presos políticos.

Alguns partidos políticos como
forma de combater a ditadura partir
para a guerrilha, outros fazem o chamado
centrismo como MDB, enfim estas duas
formas foram as formas de luta encontradas
na época.

Devido as Associações de moradores
foram na sua maioria cooptada pelos
proprios das Prefeituras, tudo para não se
ter oposição ao governo autoritário.

E no período de 68 a 74, o país
conheceu o período mais negro da sua história,
pois em nome a segurança, nunca se

matou to to, nunca se perseguiu tanto,
nunca se roubou to to.

É só este e 1976/1977 os estudantes
volta os ruas clamando por
liberdades de manifestação e expressão
e logo em comum acordo com a polícia
nestas manifestações foram importantes
para chamar a atenção para a falta de
liberdade existente, e um período de
reflexão do movimento operário as manifestações
dos estudantes são de suma importância
para o movimento popular.

Porque denuncia a opressão, a morte
de várias pessoas a tortura e a
passiva normalização da vida que nós
vivemos na época, abrindo espaço
para outros setores to to se expressarem.

É o movimento contra a fome (MCC)
organizado na periferia de São Paulo,
consegue receber um milhão de
assinaturas pedindo o congelamento dos
preços alimentícios de primeira necessidade.

É ^{antes} ~~para~~ e chegar o abaixo assinado
foi no ~~locado~~ na Praça da Sé e
São Paulo um ato público, e é que
vimos foi o grande retrato da
ditadura militar que recebeu os
manifestantes com bombas e cães e
nós despitamos mesmo a verga
fais foram atiradas bombas de gás
lacrimogêneo nos manifestantes que se ~~trava~~
na verga.

No dia da ~~e~~ ^{trava} ~~trava~~ Brasília
os representantes da ditadura militar

mas recebem o abajuro assinado porque, so- te costuma a assinatura e gostinha o numero do RG ou C.P.F., parece brincadeira mais foi verdade.

E assim as lutas populares vai ganhando forma e vai crescendo, através do fin do AIS, pedindo Amistia para os presos politicos e mais e te e trando et sem a o movimento operario.

Desde 68 o movimento operario nao se mostrava a todos ele so atuava a nivel interno, boicota a a producao ou fazendo corpo - o era quebrando fer-ramentos, mas agora a luta se torna aberta e os operarios Bae para as suas denuncias as pessioas vendicots de vista e de trabalho e puscados pelos metalurgicos do ABC paulista explode greves por todo o pais.

A policia se pre eficiente na arte de reprimir, desde o cacete nos operarios, em o Brasil todo sao cassados os dirigentes sindicais (aqui a uberlandia foi cassado o Presidente do Sindicato dos Bancarios, Ari de Souza Neves, por ser dirigente da greve de 78) para tentar minar as suas reivindicaçoes.

Tem-se um exemplo historico que aconteceu em São Bernardo onde o Lula e mais 5 dirigentes entre eles o hoje Prefeito de Diadema, foram cassados e presos no 67 e ai o restante da diretoria continuou a dirigir a greve, Veio novamente o ministerio do trabalho e cassou e prendeu o restante da

distortiva e no fim dos anos, toda a
distortiva estava presa e o furo de guerrilha
continuou dirigindo o movimento até que fosse
libertados os deficientes.

Como podemos ver a repressão
foi temível e impedia que os setores
populares se organizassem para dar
uma resposta organizada para
a ditadura militar.

Mas o movimento alcançou algumas
vitórias econômicas e no campo político
a Anistia apesar de ser restrita ^{daí} não foi
~~anunciada~~ pelo General Zigueiro, mas sim
anunciada ~~da ditadura~~ através das organizações
populares que pressionaram um congresso
fantasma, que no voto da Assembleia
do MDB aprovaram uma anistia
restrita feita de seja elaborado pela
ditadura.

to be' ocorreu a reconstrução
da U.N.E e algumas oposições sindicais
consequência sair vitoriosos.

do caso da Apeossp (Associação
dos professores de ensino Oficial do Estado de São
Paulo) que a chapa Pró-Entidade Unica
em 1979 ganha a associação e se pe
co toda a tradição assistencialista,
consequência, ausência de democracia e depen-
dência em relação ao Estado que caracteriza
os muitos a vida da entidade.
Três realizando duas greves e menos
de um ano conquistando ampla organização
através das regionais, do comando de greve
fazendo passeatas e que as palavras de ordem

exigiu o fim da ditadura militar, os professores paulistas criam sindicatos para que a classe de professores ganhasse as eleições, apesar das investidas dos pelegos.

No Rio de Janeiro a associação dos professores do Estado do Rio de Janeiro (APERJ) ~~é a entidade~~ pelega e se ~~preocupa~~ com o governo, no processo da última greve, ~~se~~ ~~estudou~~ pela categoria, a necessidade de se criar uma outra associação capaz de expressar as necessidades de toda a categoria e para isto segundo a análise do conjunto dos professores a categoria necessita de uma entidade se vinculo com o governo e é criada a S.E.P. (Sociedade Estadual dos Professores).

O S.E.P. durou poucos meses apesar do grande numero de filiados existentes pois por decisão da diretoria que foi rejeitada por uma assembleia fundou-se o C.E.P. (Centro Estadual dos Professores) que é a união da APERJ com a S.E.P.

O Estado do Paraná seguiu o mesmo exemplo do Rio, também criou o C.E.P. entidade independente do governo fruto do movimento reivindicatório da greve.

Na Bahia e Pernambuco, as oposições também ganharam as eleições e é convocado um Congresso Nacional para fundar uma entidade Nacional e foi criada a UNATE (União Nacional dos Trabalhadores em Ensino) mas que não vingou graças ao fato que as entidades p. constituídas foram

na CPB (Confederação dos Professores do Brasil)
entidade pública que até hoje não
deu um direcionamento ao patibulo e
une as reivindicações de toda a
categoria.

No próximo ano estará
se realizando o Congresso Nacional
em Brasília onde as entidades mais combativas
te farão filiar a CPB a CUT e defi-
nitivamente fazer a entidade nacional
para o campo democrático, no o acento
co outras entidades nacionais.

Num país como o Brasil, onde o
Estado sustenta a infraestrutura e politi-
camente as classes capitalistas, num pacto
de interdependência com o imperialismo
atual, e onde, por essas razões, contínuam-se
para reprimir os movimentos da classe opre-
ssora, o Estado vai procurar gastar o menos
possível com os setores sociais que são
gastos "improdutivos" ou seja, não contribuem
para a valorização do capital.

Dessa forma, os setores sociais
não têm prioridade na política do
Estado vigente no país, e por isto
os trabalhadores de Ensino se levanta
em todo o país por melhores salários
e uma educação libertadora que
possibilite um melhor entrosamento
do indivíduo com a Sociedade.

De tudo isto resulta a situação
a situação da educação em Minas
gerais.

No dia 15 de março de 1979 teve a posse no Palácio do Planalto o General João Batista Figueiredo. Dizia ele que iria voltar ao a democracia ao país e que prendia e anistava quem fosse ao tra.

Minas Gerais, neste ano, via assistir a alguns momentos importantes da vida da classe trabalhadora. Várias categorias usaram o tra e greve, depois de 15 anos de repressão política. Esta retomada do enfrentamento da classe trabalhadora com patrões e governo tiveram início no ano anterior, no o estouro de greves em importantes setores do país.

Foi em 79 que os professores da rede pública de Minas Gerais começaram a lutar pela possibilidade imposta pela Ditadura Militar e saíram às ruas, reivindicando o salário docente e denunciando o abandono que se encontrava a educação.

O início desse movimento foi um grupo de professores da rede particular que se reuniu em uma reunião para discutir a sua luta salarial. A essa reunião para se discutir o processo, do parecer dos professores da rede pública do que particular, era a demonstração do esgotamento dos trabalhadores da indústria e a sua situação miserável e das escolas.

Em todo o país os professores públicos enfrentavam mais ou menos os mesmos problemas

salários baixos, e a massa imensa de convocados falta de um quadro de carreira, no cumprimento da lei de pagamento por habilitação, inexistência de Estatuto do magistério em vários estados, concursos atrasados.

Na maioria dos estados não havia entidades combativas, realmente comprometidas com os interesses dos trabalhadores, de fusino, ao contrário, a maior parte era de entidades diretamente vinculadas aos governos estaduais.

As reivindicações da greve de 79 era salário de Cr\$ 8.900,00 (o salário da época era de Cr\$ 2.800,00), efetuação dos convocados no dois anos de serviço, reajuste semestral acima da inflação, acesso e progressão horizontal, aposentadoria aos 25 anos, 13º salário integral e fim do modulo II.

Uma assembleia realizada no ginásio do Mackenzie e B.H (12/5/79) decidiu pela greve, já que o governo em resposta as reivindicações veio com justificativas evasivas. Na época, a APPMG (Associação dos professores Primários de Minas Gerais) se reuniu a uma única assembleia. Esta definiu a estrutura de organização da greve através de comissões por escolas, Comissões Regionais em cidades do interior, e em sete regiões de B.H, e o Comando Geral da greve (CGG).

Buscava-se uma estrutura que permitisse a participação organizada e o plano de ação na direção da greve que teve início no dia 17/5/79.

O governo do Estado tentava ignorar o movimento, dizendo "a greve não tem rosto". Para mostrar o rosto da greve, dez mil grevistas se concentraram em frente da Assembleia Legislativa no dia 22/5.

Mas não era só o governo que queria o fracasso do movimento, também a APPMG investia na desmobilização, mas o fetiche vinha contra o feticheiro.

No dia 22/5 foi convocada pela APPMG uma assembleia que ela tentou levar à frente outra pauta de reivindicações, que não atendia aos anseios da categoria na época, mais de dez mil trabalhadores de ensino exigiram a presença da C.G.B na mesa de negociações com o governo e a saída de Maria Kelma Lopes Cordeiro, presidente da APPMG porque ela levou outra pauta de reivindicações para negociar com o governo.

É o que aconteceu foi que a delegação saiu debaixo de chuva e foi a legitimação definitiva do C.G.B na direção do movimento.

Depois desta assembleia foi a vez do governo mostrar o seu rosto pois, em uma concentração dia 29/5 na praça da liberdade a polícia de Francisco Pereira recebeu os trabalhadores de ensino e poder de cassetes, cartões, água e bombas de gás lacrimogêneo (neste época na secretaria da Educação o Paulino Lima que mandava as eleições foi apoiado pelo PCB).

Esta violência do governo nos intimidou os grevistas. Ao contrário, o movimento crescia e a repressão não se limitou ao "barricada". Onde movimentos grevistas

Se suceder no Estado, o governador
Francelino (Bionio) chegou a casa as
suas lideranças e, junto com os representantes
de outras categorias prendeu três membros
do CCB.

Mesmo com esta violência o movimento
cresceu e esta repressão teve repercussão
nacional e o governo abriu as negociações,
reconhecendo o CCB como o legítimo representante
da categoria.

A greve durou 41 dias e teve a adesão
de 420 cidades. O reajuste conquistado 114% foi
o maior índice percentual obtido na época,
além disso, foram conquistados dois reajustes
salariais por um ano e um decreto regulando todos
a convocação dos contratados.

Devido a greve começou a se discutir
a necessidade de se ter um representante
no âmbito representativo da categoria. Logo tentou
inclusive se disputar a próxima eleição
na APPMG, mas alguns problemas vinham
dai. O principal deles é ser a APPMG uma
entidade de professoras primárias, o que excluía
grande parte da categoria.

Além disso, a ideia era criar uma entidade
que não fosse com o cooperativismo
sindical e não se ligasse não apenas pro-
fessores mas todos os trabalhadores de ensino,
para a participação de docentes e discentes na gestão
e se dar de forma natural na sua presença
em todas as instâncias inclusive no CCB.

Os limites estatutários da APPMG eram
o fato das professoras primárias presentes e
do não ser sequer filiadas a ela.

mostrou o caminho de criar uma entidade nova

Deu to a APPMG, não tinha ligação direta com a categoria, pois nos interior do Estado não tinha nenhuma sub.sede e com isto as informações não chegavam às cidades e com isto não tinha uma ligação com a categoria e após ser levantado o problema da greve decidiram-se chamar um congresso com os filiados (queira e não reduzidos) para encontrar resposta ao movimento.

E esta resposta encontrada foi que mudou-se o estatuto e ali nasceu o nome da própria entidade que passou a se chamar Associação dos Professores Públicos de Minas Gerais (APPMG), com intuito de trazer para si a grande parcela de insatisfeitos do movimento e também de abrir sub-sedes em todo o Estado para fluir as notícias a respeito da categoria, além de trocar de presidente da entidade.

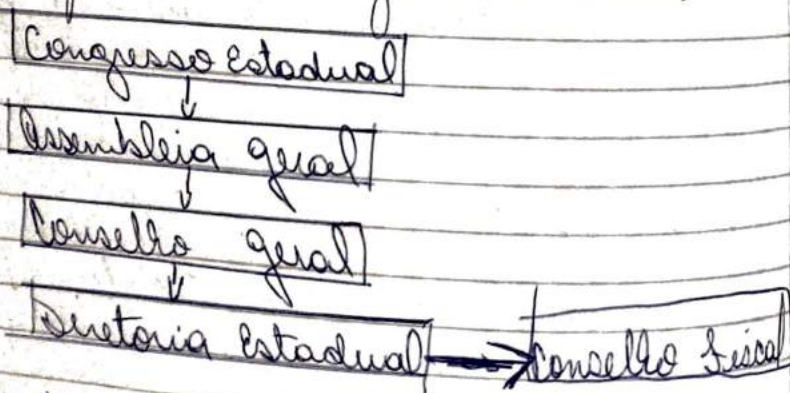
Volto para a greve, na assembleia que definiu o fim da greve elegeu, entre os membros, uma comissão encarregada de preparar um congresso estadual para a criação da entidade, apresentar proposta de estatuto e funcionar etc.

Em julho de 79 em B. Horizonte 507 delegados participantes, representando 71 cidades, fundaram a União dos Trabalhadores do Ensino (UTE) e elegeu uma diretoria provisória. Um mês depois o congresso, realizado em Belo Horizonte elegeu a primeira diretoria e aprovou

os estatutos, que definiram os princípios fundamentais da VTE/MG

A diretoria da VTE é eleita de dois em dois anos junto ao Conselho Geral, que é o órgão superior à diretoria, composto por ela e por representantes das sub-sedes e regionais eleitos pela base. A instância máxima de deliberação é o Congresso Anual.

Na época de fundação da VTE várias cidades do interior já tinham suas associações, que posteriormente se filiaram à VTE. Depois disso foram sendo fundadas sub-sedes, hoje a VTE conta com 72 sub-sedes organizadas que abrangem todas as regiões do Estado.



O primeiro e atual desta primeira diretoria estadual o presidente Luis Dulci foi o único deputado federal eleito pelo PT em Minas Gerais e a vereadora Nilza Alves de Oliveira foi a vereadora maior votada e uberlandiense pelo PMDB e a presidente da VTE de Uberlândia também foi eleita vereadora Nilza Helena pelo PMDB. No o VTE de Uberlândia tem vários parlamentares

e hoje o que temos e o seguinte:

Deputado Federal mais votado de Minas pelo PT: Paulo Delgado e dos vice presidentes da UTE

Candidato a Governador pelo PT e presidente da CUT estadual e presidente da UTE: Fernando Liana Cabral.

Presidente estadual do PT e secretario da UTE: Antonio Carlos Ramos Pereira e o ~~se~~ secretario internacional da C.P.B

Estes exemplos servem para demonstrar que e nosso Estado a luta dos Setores de ponta da economia ou seja os operários ~~do~~ conseguiram ainda se organizar de tal maneira que assuma o controle de e luta contra a burocracia e neste vazios da luta de classe foi ocupado por um setor intermediario da producao e e hoje a 8ª entidade sindical do pais com mais de 3 mil filiados e todo estado e o a formacao de lideres e para atuarem em outros nuleis.

E apos 9 anos de luta, consegue-se uma grande vitoria para o nosso ~~movimento~~ pois na tarde de hoje em Belo Horizonte o governo truculento do Sr. Medeiros Capeloza estava assinando o nosso piso salarial, fruto da greve de 72 dias ocorrida neste ano,

e com isto nenhum professor ganharia
menos que 3 salários mínimos com formação
de segundo grau e quem tem o
diploma superior receberia no mínimo
5 salários mínimos.

Diante deste contexto a UTE jogou
um papel muito importante para os
professores pois sem ela não se conseguia
as melhorias salariais e que to-
da APPMG ainda existe só que tem a
ajuda de uma linha assistencialista trazer para si
a categoria mas não consegue e hoje
só tem penetração em Belo Horizonte e
no Sul de Minas.